Aula 16

Preenchimento de Polígonos

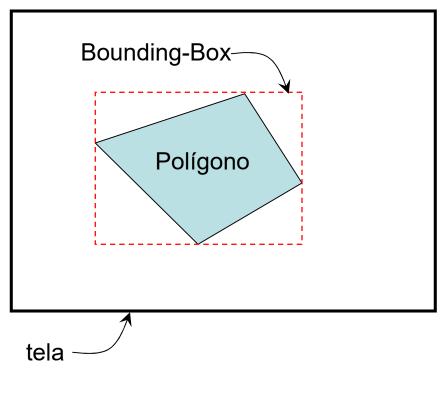
A maneira mais simples de preencher um polígono é testar se cada pixel da tela está dentro do polígono.

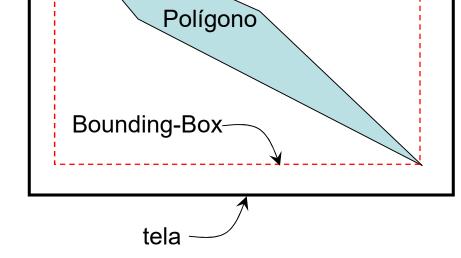
Porém, em geral, a maioria dos pixels não está dentro de um polígono qualquer, assim, esta é uma solução de pouca utilidade.

Seja usando esta técnica e também muitas outras, o uso de uma caixa mínima que contem o polígono, chamada

Bounding-Box ajuda muito a reduzir o processamento

Exemplos de uso do Bounding-Box



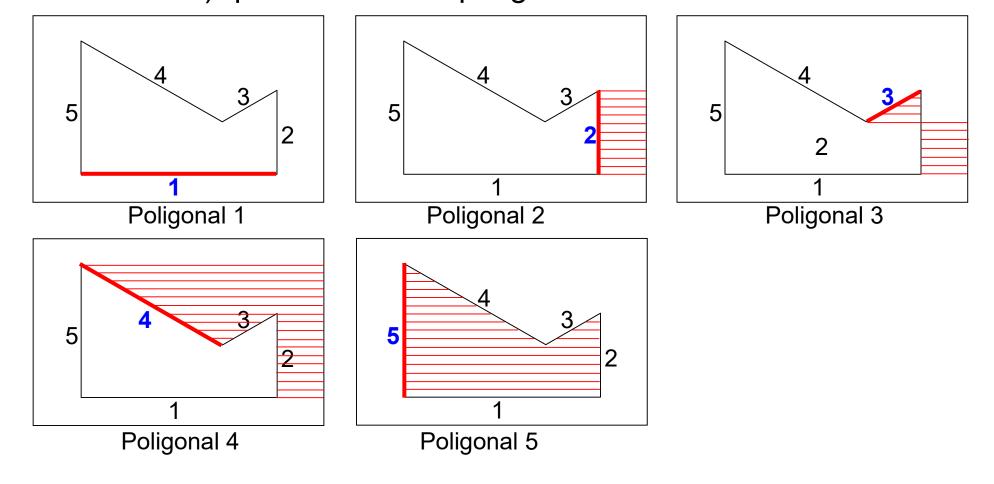


Grande Melhoria

Pequena Melhoria

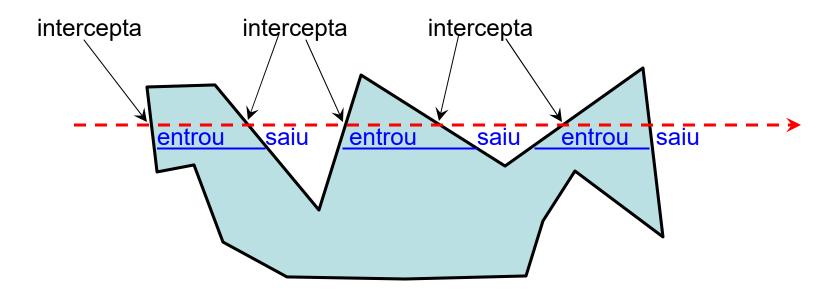
Algoritmo de Inversão de Cores (Edge Fill Algorithm)

Trata-se de um algoritmo muito simples, que consiste em inverter todos os pixels à direita das poligonais (não horizontais) que delimitam o polígono.



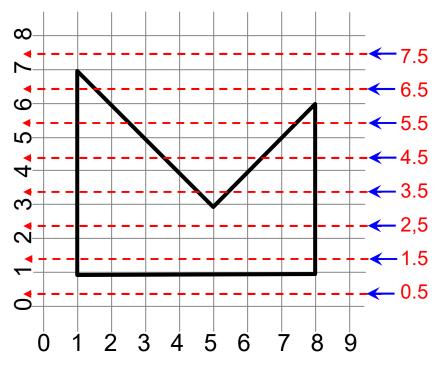
Ordered List Algorithm (Scanline)

Usando a coerência espacial dos pixels, o preenchimento se dá, considerando que as características dos pixels em uma linha de varredura muda quando a linha intercepta uma polígonal do polígono



Ordered List Algorithm (Scanline)

Determina as interseções com linhas de varredura e, em seguida, ordena a lista primeiro os maiores y_s e os menores x_s



1°) Usa linhas de varredura entre os pixels, da direita para a esquerda

```
linha 0.5: não intercepta
linha 1.5: (8, 1.5) (1, 1.5)
linha 2.5: (8, 2.5) (1, 2.5)
linha 3.5: (8, 3.5) (5.5, 3.5) (4.5, 3.5) (1, 3.5)
linha 4.5: (8, 4.5) (6.5, 4.5) (3.5, 4.5) (1, 4.5)
linha 5.5: (8, 5.5) (7.5, 5.5) (2.5, 5.5) (1, 5.5)
linha 6.5: (1.5, 6.5) (1, 6.5)
```

linha 7.5: não intercepta

2°) Ordena a lista (primeiro os maiores y_s e menores x_s)

```
(1, 6.5) (1.5, 6.5)
(1, 5.5) (2.5, 5.5) (7.5, 5.5) (8, 5.5)
(1, 4.5) (3.5, 4.5) (6.5, 4.5) (8, 4.5)
(1, 3.5) (4.5, 3.5) (5.5, 3.5) (8, 3.5)
(1, 2.5) (8, 2.5)
(1, 1.5) (8, 1.5)
```

3°) Considerando a coerência espacial dos pixels, a lista de pixels a serem ligados é (considerando um truncamento)

```
(1, 6)

(1, 5) (2, 5) (7, 5) (8, 5)

(1, 4) (2, 4) (3, 4) (6, 4) (7, 4) (8, 4)

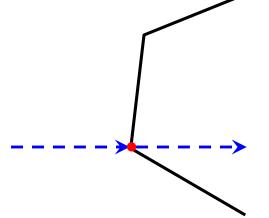
(1, 3) (2, 3) (3, 3) (4, 3) (5, 3) (6, 3) (7, 3) (8, 3)

(1, 2) (2, 2) (3, 2) (4, 2) (5, 2) (6, 2) (7, 2) (8, 2)

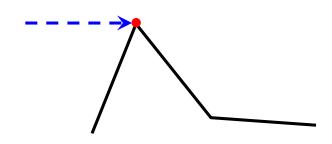
(1, 1) (2, 1) (3, 1) (4, 1) (5, 1) (6, 1) (7, 1) (8, 1)
```

É preciso cuidado extra quando uma linha de varredura intercepta um vértice do polígono, pois neste local, tem-se duas interseções da linha de varredura com as poligonais e, neste caso, pode ser preciso considerar uma ou duas interseções

ex.



Intercepta duas poligonais deve-se considerar apenas uma (entra no polígono)



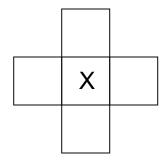
Intercepta duas poligonais deve-se considerar duas (entra e sai do polígono)

Preenchimento por Inundação

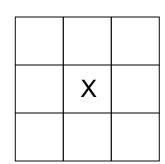
(Seed-Fill – Flood Fill - Boundary Algorithm)

A partir de um ponto no interior do polígono, ligue o ponto e chame o mesmo procedimento para os seus vizinhos, até atingir a borda do polígono

Pode-se usar a vizinhança 4 ou 8



Vizinhança 4

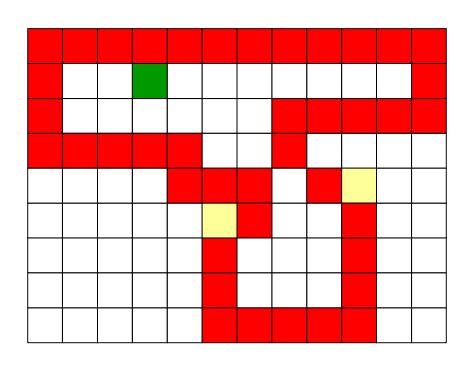


Vizinhança 8

Preenchimento por Inundação Algoritmo seed fill(x,y,cor) pinta (x,y,cor) if $((x+1,y) \neq borda) e ((x+1,y) \neq cor)$ seed_fill(x+1,y,cor) if $((x-1,y) \neq borda) e ((x-1,y) \neq cor)$ seed_fill(x-1,y,cor) if $((x,y+1) \neq borda) e ((x,y+1) \neq cor)$ seed_fill(x,y+1,cor) if $((x,y-1) \neq borda) e ((x,y-1) \neq cor)$ seed fill(x,y-1,cor)

Prática - Implementar o preenchimento de polígonos usando:

- 1) Inversão de cores (usando o bouding-box)
- 2) Flood-fill usando a vizinhança 4 e 8



- Seed
- ♦ Borda
- Pontos que precisam ser ativos usando viz. 8